

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ERIKA DO NASCIMENTO RODRIGUES PEREIRA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este Texto Gerador é um trecho do artigo enciclopédico *Arcadismo*, Literatura on line Parte integrante da *Enciclopédia Grau Dez: Arcadismo ou Neoclassicismo (séc XVIII)*.

Por abordar o assunto estudado no ciclo anterior, o estilo árcade, o referido artigo mantém a relação temática do bimestre e, assim, introduz um novo outro gênero textual.

ARCADISMO OU NEOCLASSICISMO (Séc.XVIII)

“Devemos imitar e seguir os Antigos: assim no-lo ensina Horácio, no-lo dita a razão; e o confessa todo o mundo literário”.

Correia Garção

Também conhecido por Setecentismo (dos anos 1700), este estilo traduz a busca do natural e do simples com a adoção de esquemas rítmicos mais graciosos. Este movimento traduz a crítica da burguesia culta aos abusos da nobreza e do clero.

A busca do campo pela arte é uma forma de resgate de um bem perdido pelo surgimento das cidades. Assim justifica-se como principal característica o bucolismo, elevando a vida despreocupada e idealizada nos campos.

O mito do homem natural, bom selvagem, do herói pacífico representa certa oposição aos abusos de juízes, políticos e clero. Essa politização do movimento apresenta-se também através dos poetas árcades que eram participantes da Conjuração Mineira.

Referências históricas

Século das Luzes propaga a ciência, o saber e o progresso e crença de que o bem-estar coletivo só pode advir da razão.

Influência da teoria de Rousseau do bom selvagem (origem do nativismo)

Influência de Horácio com “Fugere urbem” (fugir da cidade).

*Revolução Industrial, urbanização e independência dos Estados Unidos em 1776
Movimentos de revolta em muitas colônias da América Latina como a Inconfidência Mineira.*

No Brasil - mineração, Inconfidência, poetas árcades e Aleijadinho.

*Transferência do centro econômico do Nordeste para Rio de Janeiro e Minas Gerais,
em particular Vila Rica.*

Características

Literatura simples, opondo-se aos exageros e rebuscamentos do Barroco. Os temas também são simples e comuns aos seres humanos: amor, morte, casamento, solidão. As situações mais freqüentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso.

Volta aos modelos clássicos greco-latinos da Antigüidade e aos renascentistas. Acreditavam ser a arte uma cópia da natureza, refletida através da tradição clássica. Por isso a presença da mitologia pagã, exceto em Basílio da Gama e Santa Rita Durão, além de frases latinas.

*Carpe Diem - pastor, ciente da passagem do tempo, convida a pastora a gozar o momento presente locus amoenus - o lugar ameno, onde se encontra a paz para o amor
“Apolo já fugiu do Céu brilhante, / Já foi Pastor de gado”*

Tomás Antônio Gonzaga

A vida simples, bucólica, pastoril, busca do locus amoenus (lugar ameno) era só um estado de espírito, uma vez que todos os poetas árcades moravam na cidade. São comuns metamorfoses: transformações de seres humanos em entes naturais (ex. conversão de pastor em rio na Fábula do Ribeirão do Carmo, de CMC).

O fingimento poético justifica o uso de pseudônimos pastoris. Tomás Antônio Gonzaga era o poeta Dirceu e Cláudio Manuel da Costa, o guardador de rebanhos Glauceste Satúrnio.

Quanto à forma, usavam muitas vezes sonetos com versos decassílabos, rima optativa e a tradição da poesia épica.

Autores

Cláudio Manuel da Costa (1729-1789)

Introdutor do Arcadismo no Brasil. Em Lisboa, onde convive com as primeiras manifestações árcades. Em 1768, lança o livro Obras e funda a Arcádia Ultramarina, marcos iniciais do Arcadismo no Brasil. Poeta de transição, ainda muito preso ao Barroco, era grande amigo de Tomás Antônio Gonzaga, como atesta a poesia deste. Seu pseudônimo era Glauceste Satúrnio e o de sua musa era Nise.

Preso em 1789, é acusado de reunir os conjurados da Inconfidência Mineira. Após supostamente delatar seus colegas, é encontrado morto na cela, um caso de suicídio até hoje nebuloso.

Estilo: geralmente sonetos, hipérbatos, antíteses e figuras sonoras.

Na citação a seguir, está presente um elogio ao campo, lugar idealizado pelos árcades.

“Quem deixa o trato pastoril, amado, / Pela ingrata civil correspondência, / Ou desconhece o rosto da violência, / Ou do retiro da paz não tem provado”.

Obras Principais: Poesias, Labirinto de Amor, 1753, Obras Poéticas, 1768, Vila Rica, 1839.

José Basílio da Gama (1741-1795)

Poeta mineiro, estudou com os Jesuítas no RJ. Em Roma e ingressou na Arcádia Romana, adotando o pseudônimo de Termindo Sipiúlio. Escapou de acusações de jesuitismo e do dregredo em Angola, escrevendo elogios ao casamento da filha do Marquês de Pombal. Escreveu, em 1769, O Uruguai, sendo a segunda passagem uma das mais famosas de sua obra: a morte de Lindóia.

“Na idade que eu, brincando entre os pastores, / Andava pela mão e mal andava, / Uma ninfa comigo então brincava, / Da mesma idade e bela como as flores”.

“Açouta o campo coa ligeira cauda / O irado monstro, e em tortuosos giros / Se enrosca no cipreste, e verte envolto / Em negro sangue o lívido veneno. / Leva nos braços a infeliz Lindóia / O desgraçado irmão, que ao despertá-la / Conhece, com que dor! No frio rosto / Os sinais do veneno, e vê ferido / Pelo dente sutil o brando peito”.

O Uruguai

Obras Principais:

O Uruguai, 1769

Inovação no tema contemporâneo para um poema épico: exaltar o Marquês de Pombal e sua política, e criticar os jesuítas. No poema é narrada, apesar de ainda exaltar a natureza (que não chega a ser bucólica) e o bom selvagem (instigados pelos jesuítas espanhóis), a luta de portugueses e espanhóis contra os índios dos Sete Povos das Missões. No drama principal, além dos personagens jesuítas caricaturizados e do herói português que comandou a tomada, os índios Sepé (o famoso Sepé Tiaraju), Cacambo e Lindóia. Sepé morre logo no começo e depois o também guerreiro Cacambo morre. Lindóia, que era sua esposa, fica extremamente deprimida e deixa que uma cobra a pique.

Epitalâmio às núpcias da Sra. Da. Maria Amália, 1769

Tomás Antônio Gonzaga (1744-1810)

Conhecedor dos princípios iluministas, ocupa, em Vila Rica, o cargo de ouvidor (juiz da época). Envolvido na Inconfidência, é preso em 23/05/1789 e mandado para a prisão no RJ. É deportado para a África em 1792 e lá se casa com uma rica herdeira, recupera fortuna e influências e morre.

Produziu pouco, exceto no curto tempo em que esteve em MG. Apaixonado por Maria Joaquina Dorotéia de Seixas, escreveu Marília de Dirceu em sua homenagem. Ele ia casar-se com ela e partir para a BA assumir um cargo de desembargador, mas foi preso uma semana antes.

Segundo suas poesias ele não participava da Conjuração, apesar de ser amigo de Cláudio Manuel da Costa. Ainda assim, era acusado de ser o mais capaz de dirigir a Inconfidência.

*“Eu vi o meu semblante numa fonte, / Dos anos ainda não está cortado, / Os Pastores,
que habitam este monte, / Respeitam o poder de meu cajado”.*

Marília de Dirceu

*“Assim o nosso chefe não descansa / De fazer, Doroteu, no seu governo, / Asneiras
sobre asneiras e, entre as muitas, / Que menos violentas nos parecem, / Pratica outras que
excedem muito e muito / As raias dos humanos desconcertos”.*

Cartas Chilenas

Obras principais:

Marília de Dirceu

*Esta é uma obra pré-romântica; o autor idealiza sua amada e supervaloriza o amor;
mas é árcade em todas as outras características. É um monólogo de Dirceu em que Marília é
um vocativo.*

*A primeira de suas três partes é dividida em 33 liras. Nela, o autor canta a beleza de
sua pastora "Marília (na verdade, Maria Dorotéia Joaquina de Seixas). Descreve sempre
apenas sua beleza (que compara à de Afrodite) e usa de várias figuras mitológicas. O autor
também se dirige a seus amigos "Glauceste" e "Alceu" (Cláudio Manuel da Costa e
Alvarenga Peixoto), seus "colegas pastores". O bucolismo nesta parte da obra é extremo,
com referências permanentes ao campo e à vida pastoril idealizada pelos árcades. A segunda
parte é dividida em 37 liras e foi escrita na prisão, após 1789. Nela o bucolismo é diminuído,
mas a adoração a Marília continua, apesar de tratar mais de Dirceu do que da pastora. Nesta
parte, existe a angústia da separação e o sentimento de ter sido injuriado, o que aumenta a
declarada paixão pela amada. Aparece também a angústia da separação que sofreu de seu
amigo "Glauceste" (em regime de incomunicabilidade, não sabia do suicídio de Cláudio
Manuel da Costa.). A terceira parte não possui apenas suas 8 liras; tem também sonetos e
outras formas de poesia. Mas apenas as 8 liras possuem referências a Marília e quando elas
acabam, começam a aparecer outras poesias de "Dirceu".*

Cartas Chilenas

São 13 poemas satíricos com estrutura de carta (epístolas) escritos por Crítilo (pseudônimo do autor por muito tempo obscuro). Os desmandos, atos corruptos, nepotismo, abusos de poder, falta de conhecimento e tantos outros erros administrativos, jurídicos e morais são relatados em versos decassílabos do “Fanfarrão Minésio” (o governador de Minas Gerais, Luís Cunha Meneses) no governo do “Chile” (a cidade de Vila Rica).

José de Santa Rita Durão (1722-1784)

Estudou Teologia em Coimbra, onde teve grande participação política, e prega violento sermão contra a Companhia de Jesus. O Frei, orador e poeta pode ser considerado o criador do indianismo no Brasil. Seu poema épico Caramuru é a primeira obra a ter como tema o habitante nativo do Brasil; foi escrita ao estilo de Camões, imitando um poeta clássico assim como faziam os outros neoclássicos.

Obras Principais:

Caramuru - Poema Épico do Descobrimento da Bahia (1781)

Conforme diz o nome completo, a obra pretende descrever o processo de descobrimento por Diogo Álvares Correia, vítima de um naufrágio no litoral baiano. Há uma exaltação da terra brasileira, com descrições que lembram a literatura informativa do Quinhentismo. Apesar da influência camoniana, não se usa a mitologia pagã. Registra os costumes tribais dos índios, além de descrever a fauna e a flora brasileiras.

Composto em dez cantos e versos decassílabos, tem como heróis Diogo Álvares (Caramuru), Paraguaçu (com quem Diogo se casa e vai para Paris) e Moema (a bela amante preterida no casamento que morre nadando atrás de Diogo).

Inácio José de Alvarenga Peixoto (1744?-1792)

Em sua vida reproduziu o ideal arcáde de se refugiar no campo, pois deixou a magistratura, ocupando-se da lavoura e mineração no MG. Alceu era seu pseudônimo.

Foi implicado na Inconfidência Mineira junto com seu parente, Tomás Antônio Gonzaga, e seu amigo Cláudio Manuel da Costa. Condenado a morte, teve a sentença

comutada em degredo para Angola, onde morreu num presidio. Sua obra artistica foi pequena, mas bem acabada.

“Eu vi a linda Jônia e, namorado, / Fiz logo voto eterno de querê-la; / Mas vi depois a Nise, e é tão bela, / Que merece igualmente o meu cuidado”.

Sinopse

Marco inicial do Arcadismo no Brasil: publicação de Obras, de Cláudio Manuel da Costa e a fundação da Arcádia Ultramarina, em Vila Rica.

Marco final: 1808 com a vinda da Família Real para o Rio de Janeiro.

Disponível em

<http://www.graudez.com.br/literatura/lit%20informacao%20-%20barroco%20-%20arcadismo1.htm>

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

O texto enciclopédico foi criado para ser divulgado em livros, como um verbete. Contudo, atualmente, pode aparecer em outros diversos suportes, como CDs, DVDs. Há, ainda, um bom número de enciclopédias na Internet.

Observando as indicações sobre a fonte e a figura a seguir, responda:

“Devemos imitar e seguir os Antigos: assim no-lo ensina Horácio, no-lo dita a razão; e o confessa todo o mundo literário”.

Correia Garção

Também conhecido por Setecentismo (dos anos 1700), este estilo traduz a busca do natural e do simples com a adoção de esquemas rítmicos mais gracioso. Este movimento traduz a crítica da burguesia culta aos abusos da nobreza e do clero.

A busca do campo pela arte é uma forma de resgate de um bem perdido pelo surgimento das cidades. Assim justifica-se como principal característica o bucolismo, elevando a vida despreocupada e idealizada nos campos.

O mito do homem natural, bom selvagem, do herói pacífico representa certa oposição aos abusos de juízes, políticos e clero. Essa politização do movimento apresenta-se também através dos poetas árcades que eram participantes da Conjuração Mineira.

a) Qual o suporte utilizado para veicular o artigo estudado? Justifique sua resposta, destacando as principais características do suporte.

b) Qual é a vantagem deste meio, tanto para o pesquisador como para o editor?

Habilidade trabalhada

Reconhecer os diferentes suportes de circulação do gênero artigo enciclopédico.

Resposta comentada

O mundo moderno trouxe uma série de comodidades para o homem, como, por exemplo, o computador e a internet, suporte utilizado para a construção do texto em análise. Como principais traços dessa mídia virtual, destacam-se: i) o uso de *hiperlinks*, como os à esquerda da tela e os links acima para dar mais suporte a pesquisa como “linguagem, estilos, dicas, exercícios, bibliografia, estilos e obras. São inúmeras as possibilidades de edição / formatação de caracteres e de uso de recursos gráficos, a partir dos quais o autor pode enfatizar trechos e, mais facilmente, atingir seus propósitos enunciativos.

Além dessas vantagens, uma obra editada eletronicamente pode circular, mais rapidamente, por todas as partes do mundo. Esses recursos contribuem, ainda, para que o leitor obtenha informações necessárias para o entendimento do texto. Finalmente, os livros editados eletronicamente são também mais baratos e não ocupam espaço.

QUESTÃO 2

O título, geralmente, tem a função de nomear o texto, atraindo o leitor e sintetizando as informações principais. Considerando apenas o título deste artigo, qual poderia ser o tema abordado?

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

O título é uma parte importante do texto, pois, devido à sua posição, é o primeiro elemento a ser analisado. Ao mesmo tempo em que nomeia textos de diferentes gêneros sugerindo e despertando o interesse do leitor para o tema, esse elemento estabelece vínculos com informações textuais e extratextuais, orientando o leitor para a conclusão a que o mesmo deve chegar.

Ao explorar o título, o aluno desenvolverá uma pré-leitura do texto, utilizando conhecimentos prévios, e, assim, poderá identificar o tema e, por vezes, até mesmo a intenção do autor.

No texto selecionado, o título é questionador e capcioso. No primeiro momento o leitor é levado a pensar sobre os dois estilos separadamente, ao longo da leitura ele os associa, pois os dois se fundem, não podendo o leitor optar por apenas um. Ao final do texto o leitor deverá compreender que o arcadismo é uma retomada ao estilo clássico com uma “cara” nova e por isso o nome neoclassicismo. O texto estudado, que recebeu o nome de Arcadismo e Neoclassicismo, nos oferece referência histórica, características, autores pertencentes ao estilo e uma pequena sinopse, segue o roteiro dos hiperlinks que por sua vez também auxiliam como subtítulo.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 3

Leia as estrofes selecionadas da Lira XIII, da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga.

*Minha bela Marília, tudo passa;
A sorte deste mundo é mal segura;
Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos Deuses
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:
Apolo já fugiu do Céu brilhante,
Já foi Pastor de gado.
A devorante mão da negra Morte
Acaba de roubar o bem, que temos;
Até na triste campa não podemos
Zombar do braço da inconstante sorte.
Qual fica no sepulcro,
Que seus avós ergueram, descansado;
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos
Ferro do torto arado.*

O trecho selecionado é o relato de um poema em que o sujeito lírico consciente da brevidade da vida. No texto, podemos perceber um trabalho especial com a linguagem, que apresenta metáforas, inversões sintáticas e adjetivação abundante.

Já, ao ler o artigo enciclopédico *Arcadismo ou Neoclassicismo*, podemos perceber que esse texto é escrito de forma impessoal, isto é, com os verbos predominantemente no presente do modo indicativo e na terceira pessoa do discurso.

Retire trechos do texto que comprovem as afirmações acima.

Leia os textos mais uma vez e levante hipóteses: Por que os respectivos autores teriam feito essas escolhas linguísticas?

Habilidade trabalhada

Identificar marcas linguísticas de objetividade e de impessoalidade: uso da 3ª pessoa.

Resposta comentada

Um assunto pode ser objeto de diferentes gêneros textuais, cada um deles com características próprias. E a estrutura de um texto deve ser adequada ao público leitor e à finalidade a qual ele se destina. Isso ocorre na seleção do vocabulário, na extensão das orações, na organização dos parágrafos, nos tempos verbais e no uso de pronomes.

O texto literário caracteriza-se pelo uso expressivo da linguagem visando despertar a emoção no leitor. Dessa maneira, há uma série de recursos linguísticos, como o emprego de figuras de linguagem, a rigorosa seleção vocabular e o trabalho com a estrutura frasal (inversões e suspensões), com vistas a tornar o texto uma obra artística.

Nas estrofes selecionadas, podemos perceber como o poeta se revela consciente da brevidade da vida em relação à morte. Logo na primeira estrofe, há um exemplo de inversão: “*Se vem depois dos males a ventura*”, ao invés de “*Se a ventura vem depois dos males*”.

Na segunda, destacamos a metáfora relacionada à morte no verso: “*A devorante mão da negra Morte*”, enfatizando a dor e inesperada aparição da morte ao qual estamos sujeitos, bem como o emprego de inúmeros adjetivos.

Já um artigo enciclopédico caracteriza-se por ser um texto informativo, encontrado, principalmente, em revistas especializadas e em portais específicos da internet: destina-se a leitores que buscam determinado tipo de informação do saber no campo da ciência ou das artes.

Como o objetivo desse texto é a transmissão de um saber, a linguagem deve ser impessoal e objetiva, com verbos e pronomes em terceira pessoa, como se pode observar nas seguintes

passagens: *“Também conhecido por Setecentismo (dos anos 1700), este estilo traduz a busca do natural e do simples com a adoção de esquemas rítmicos mais graciosos. Este movimento traduz a crítica da burguesia culta aos abusos da nobreza e do clero”*. E

“O mito do homem natural, bom selvagem, do herói pacífico representa certa oposição aos abusos de juízes, políticos e clero. Essa politização do movimento apresenta-se também através dos poetas árcades que eram participantes da Conjuração Mineira.”

QUESTÃO 4

O artigo enciclopédico costuma ter uma linguagem simples e objetiva para facilitar o entendimento do seu público leitor. Sendo assim, vemos a preferência pela ordem direta na estrutura das orações: os elementos do texto obedecem à ordem *“sujeito+ verbo+ complementos”*.

- a) Retire do texto uma passagem que exemplifique essa afirmação.
- b) Explícite a estrutura sintática dos exemplos que você destacou.

Habilidade trabalhada

Reconhecer a estrutura de enunciados em ordem direta.

Resposta comentada

O texto informativo, ao contrário de um texto literário, por exemplo, não tem finalidades estéticas. Esse tipo de texto objetiva informar, expor ou transmitir um saber para o leitor, sendo necessário que ele tenha clareza e precisão na transmissão da informação.

Desse modo, no artigo enciclopédico, há preferência pela ordem direta na estrutura das orações: sujeito + verbo + complementos – como se pode observar nos seguintes trechos:

“José de Santa Rita Durão estudou Teologia em Coimbra, onde teve grande participação política, e prega violento sermão contra a Companhia de Jesus”. E *“As situações mais frequentes apresentam um pastor abandonado pela amada, triste e queixoso”*.

Para facilitar a análise proposta no segundo item de questão, você pode explicitar um exemplo. Assim, pediria aos alunos que:

- Identificassem a forma verbal, observando sua transitividade.
- Reconhecessem os elementos a ela subordinados.

Estudou

(Verbo transitivo direto)

(Quem estudou?)

José de Santa Rita Durão

(O que estudou?)

Teologia em Coimbra

QUESTÃO 5

Observe a seguinte passagem do texto sobre Tomáz Antônio Gonzaga:

O poeta mais importante do Arcadismo português é Manuel Maria Barbosa du Bocage [...] Embora no início tenha escrito de acordo com as convenções do Arcadismo, no fim da vida produziu versos que não cabem nos moldes do movimento.

“Segundo suas poesias ele não participava da Conjuração, apesar de ser amigo de Cláudio Manuel da Costa. Ainda assim, era acusado de ser o mais capaz de dirigir a Inconfidência.”

Agora, responda:

- Neste trecho, é possível perceber a presença de uma oposição e uma conformação. Identifique-as.
- Quais conectores gramaticais empregados revelariam essas relações de contrariedade e conformidade?

- c) Que outros conectores poderiam substituí-lo mantendo a mesma relação de sentido?

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Antes de resolver a questão, seria interessante ressaltar para os seus alunos como os conectores realizam, gramaticalmente, o valor semântico do enunciado, garantindo o encadeamento lógico do texto.

No trecho selecionado, a oposição é assinalada sintaticamente pelo uso da conjunção concessiva *apesar de*. Essa conjunção denota, gramaticalmente, a contrariedade existente entre o fato de Tomás Antônio Gonzaga ser o mais capacitado a dirigir a Inconfidência, ser amigo de Claudio Manuel da Costa que também conspirava contra o governo e suas poesias não revelarem essas conjurações.

A conformidade vem no início do trecho e é assinalada sintaticamente pelo uso da conjunção conformativa *segundo*. Essa conjunção denota, gramaticalmente, a conformidade existente nas poesias em relação a ausência de dados referentes a conjuração ou seja, conforme as poesias explicitam.

Outras tantas conjunções ou locuções conjuntivas que expressam a noção de concessão poderiam substituir o conector “*apesar de*” no trecho selecionado, como “*embora*”, “*ainda que*”, “*se bem que*”, “*mesmo que*”. E a conjunção *segundo* poderia ser substituída pelo conector *conforme, consoante, como*.

Para auxiliar os seus alunos, você também pode seguir a Sequência didática 3 da seção “*Como ensinar?*”, das *Orientações Pedagógicas*, e utilizar o quadro disponível.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 6

“[...] A busca do campo pela arte é uma forma de resgate de um bem perdido pelo surgimento das cidades. Assim justifica-se como principal característica o bucolismo, elevando a vida despreocupada e idealizada nos campos”.

Nesse trecho, o conector “*assim*” revela uma relação de:

- a) Adição
- b) Conclusão
- c) Oposição
- d) Finalidade
- e) Alternância

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores. Roteiro de Atividades.

Resposta comentada

Como visto anteriormente neste roteiro, os conectores permitem estabelecer relações significativas entre elementos e palavras do texto, contribuindo para a continuidade e progressão do texto e garantindo sua coesão e coerência.

Neste parágrafo, o autor, ao introduzir os aspectos do arcadismo menciona características relativas ao movimento que se justificam pelo bucolismo. A relação de conclusão entre as características e o bucolismo é feita pelo conector “*assim*”. Sendo assim, a única opção que satisfaz o comando da questão é a alternativa **b**.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Agora que já conhece as características de um Artigo Enciclopédico, você será capaz de elaborar, junto a um colega, um texto desse gênero sobre o contexto cultural do Arcadismo e a sua influência nas manifestações literárias.

Lembre-se sempre:

- de consultar livros, sites e revistas que abordem o tema, avaliando se as informações apresentadas são pertinentes ao assunto;
- que os dados obtidos nas fontes consultadas não devem ser copiados;
- que juízos de valor e opiniões pessoais não devem ser manifestados;
- de ser claro e objetivo, optando pelo uso de frases curtas e em ordem direta;
- de reler o seu texto, alterando o que achar necessário.

Habilidade trabalhada

Produzir artigo enciclopédico a partir da pesquisa em fontes de natureza e suporte distintos, sobre o contexto cultural do Arcadismo e sua influência nas manifestações literárias

Comentário

Primeiramente, você deve pedir à turma que se divida em duplas. Uma vez definidas, as duplas deverão decidir o tópico que será desenvolvido. Em seguida, os alunos devem pesquisar o assunto escolhido no maior número de fontes possível, como livros, revista e *sites*.

Seria interessante, também, que você verificasse a seleção/análise do texto fonte, bem como a apropriação/reutilização dessas informações nos textos produzidos pelos alunos.

Na etapa final, pedir que os alunos, monitorados pelo professor, façam uma troca dos textos entre as duplas e analisem os textos de seus colegas na sala de aula, para em seguida podermos selecionar o que realmente é relevante e descartar o que não é necessário. Assim os alunos sentem-se mais comprometidos e interessados para construir uma enciclopédia ou blog. Conferir se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se eles apresentam as características formais e se a linguagem empregada é adequada a esse gênero textual. Caso seja necessário, indique aos seus alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a reescrita.

Após todos esses procedimentos, os textos escritos pelos alunos estarão prontos para serem reunidos em uma pequena enciclopédia ou publicados em um *blog* produzido pela turma. Assim, todos poderão estudar para futuras avaliações sobre o tema usando esse material.

Na seção “*Como avaliar?*”, das *Orientações Pedagógicas*, você terá acesso a mais parâmetros de correção para a produção textual focalizada neste ciclo.

RELATO PEDAGÓGICO DA APLICAÇÃO DO RA EM SALA

Para aplicar as aulas relativas ao RA adotei um recurso que no 1º e 2º ciclo deram certo. Visto que os Roteiros aliados aos vídeos e a integração com colegas nos fóruns já tornam as aulas bastante atraentes, resolvi aprimorá-las ainda mais em data show. Com este recurso conduzo as aulas com um diferencial a mais e a dinâmica reduz um pouco o desinteresse. A rotina até a sala de vídeo saindo um pouco da sala de aula ajuda muito. E além de assistir aos vídeos e , comentá-los, conectá-los aos textos e contextos, visualizar as poesias e os textos enciclopédicos com mais clareza e fazer os exercícios juntos gera um incentivo maior, aumenta a participação dos alunos e o resultado final é mais satisfatório. Ao final os trabalhos de pesquisa ou exercícios ao invés de serem copiados como convencionalmente se faz, são enviados por e.mail ou pen drives. Isso foi sugestão dos próprios alunos que adotamos. Todo esse processo tem valido muito a pena, porque além de dinâmico sintetiza bem o material e está mais focado na realidade virtual ao qual o nosso aluno está muito bem inserido.

As questões que geraram mais dificuldades foram sem dúvida as de leitura e produção textual. Nenhuma delas exigiu reformulação. Todas corresponderam às habilidades trabalhadas. A interação com os colegas no fórum Problemas e Sucessos me incentivou a enfrentar os problemas principalmente de desinteresse no que se relacionam às dificuldades dos alunos na leitura e produção textual.

Foram notadas mudanças no comportamento, mais concentração, mais interesse e conseqüentemente o rendimento melhorou. As avaliações foram mais significativas.